

São Paulo, 09 de outubro de 2007.

NOTA À IMPRENSA

Inflação e alimentos

Os alimentos foram apontados como a principal causa da alta inflacionária deste ano. Porém, estes reajustes de preços não podem ser considerados abusivos. A análise dos dados referentes a uma série que se estende pelos últimos três anos e nove meses indica que a taxa acumulada no período (16,9%) ainda está aquém da inflação medida pelo ICV-DIEESE (19,0%).

Para este estudo foram calculadas as taxas trimestrais para a variação dos preços, a partir de 2004, do índice Geral e do grupo da Alimentação e seus subgrupos (ver Tabela).

TABELA
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas trimestrais e anuais
Geral, Alimentação e seus subgrupos
Janeiro de 2004 até setembro de 2007 - Município de São Paulo

Anos	Trimestres	Total Geral (%)	Alimentação (%)	In natura e semi-elaborados (%)	Indústria da Alimentação (%)	Fora do Domicílio (%)
2004	1º	1,75	0,83	0,62	0,24	2,62
	2º	1,62	1,29	1,56	1,25	0,73
	3º	2,21	1,20	0,88	1,14	2,08
	4º	1,91	0,77	-0,01	0,65	2,84
2004		7,70	4,14	3,07	3,31	8,52
2005	1º	2,06	1,15	1,00	0,91	1,99
	2º	0,73	1,17	-0,70	2,44	2,65
	3º	0,54	-1,35	-2,79	-0,68	0,34
	4º	1,15	2,17	5,71	-0,92	1,21
2005		4,54	3,14	3,06	1,73	6,31
2006	1º	1,37	-0,20	-2,24	1,12	1,56
	2º	-0,63	-2,55	-5,68	-1,36	1,60
	3º	0,57	1,51	3,73	-0,30	0,71
	4º	1,25	2,70	4,50	0,91	2,55
2006		2,57	1,39	-0,05	0,36	6,57
2007	1º	1,42	2,59	3,93	1,61	1,76
	2º	1,19	1,57	0,51	2,54	1,91
	3º	0,40	3,00	4,30	2,93	0,48
2007		3,03	7,33	8,94	7,24	4,21
Acumulado		19,0	16,9	15,7	13,1	28,1

Fonte: DIEESE

Neste período, o grupo Alimentação subiu 16,9%; suas taxas trimestrais foram em sua maioria inferiores às do índice Geral. Somente a partir do 3º trimestre de 2006, este comportamento se inverte, passando a apresentar patamares superiores aos da inflação.

A desagregação pelos subgrupos revela que os produtos da indústria alimentícia (13,1%) e os *in natura* e semi-elaborados (15,7%) foram os responsáveis por manter o nível inflacionário menor, uma vez que, a alimentação fora do domicílio (28,1%) pressionou os valores não só deste grupo como do índice Geral.

Dentre os produtos e itens que compõem o subgrupo referente aos ***in natura* e semi-elaborados**, as maiores altas neste período ocorreram para: leite *in natura* (44,1%), feijão (41,3%), legumes (37,5%), hortaliças (33,8%) e raízes e tubérculos (32,9%). Com taxa negativa ou relativamente pequena foram detectados: arroz (-22,0%), frango (13,0%), frutas (14,2%) e carnes (14,1%).

Para um reajuste de 13,1%, nos **produtos da indústria alimentícia**, alguns registraram fortes altas e outros, acentuadas quedas. As maiores taxas foram observadas para: leites industrializados – longa vida e em pó - (49,5%); café (41,3%) e queijos (39,5%). Quedas de preço foram apuradas para: margarina (-15,5%), óleo (-12,9%) e massas (-10,3%).

Na **alimentação fora do domicílio** (28,1%) a alta foi equivalente em seus dois itens: refeição principal (26,7%) e lanches (30,0%).

O Gráfico a seguir traz as taxas trimestrais acumuladas e permite visualizar a trajetória dos reajustes dos preços do grupo Alimentação e seus subgrupos em relação ao índice Geral. Observa-se que, ao longo de todo este período, a série que representa os alimentos foi inferior à da inflação.

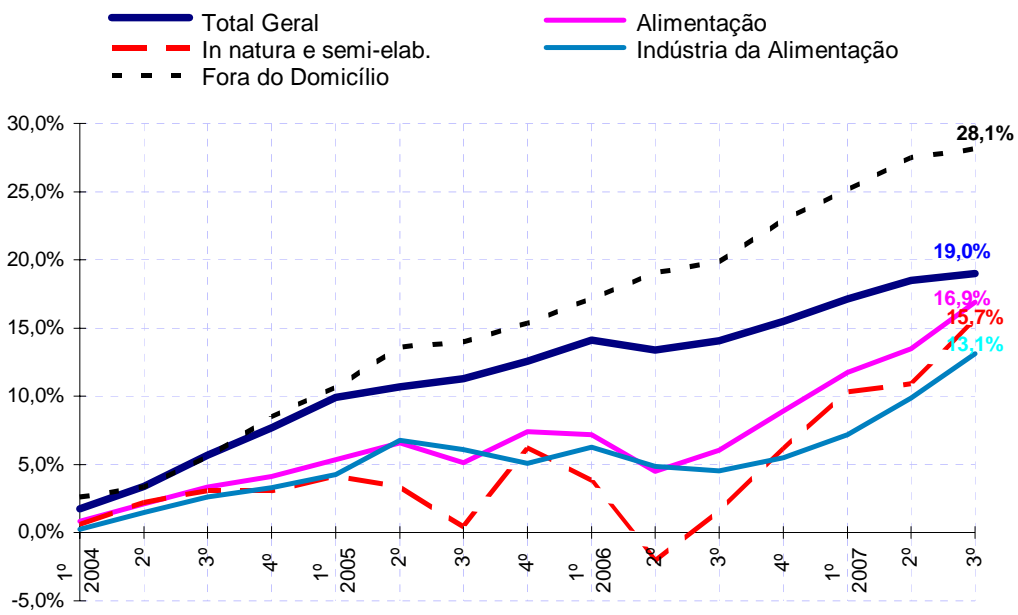
A desagregação pelos subgrupos revela que a alimentação fora do domicílio, foi responsável por maior pressão inflacionária a partir do 4º trimestre de 2004, registrando taxas maiores e crescentes em relação ao ICV-DIEESE.

O subgrupo da indústria alimentícia (13,1%) foi o que menos subiu e o que apresentou oscilações mais suaves ao longo de todo o período. Já a série dos produtos *in natura* e semi-elaborados (15,7%), apresentou acentuadas variações, com altas e quedas alternadas, como pode ser visualizado no gráfico das taxas acumuladas, observando-se os trimestres: 3º e 4º de 2005, e 2º e 4º de 2006.

O que se pode depreender desta análise é que a alimentação no domicílio aumentou menos que a inflação neste período. Apesar de a taxa deste ano ser elevada, 7,33%, não se nota

um aumento generalizado nos preços dos alimentos, mas reajustes que buscam recompor perdas passadas, como é o caso do leite e seus derivados.

GRÁFICO
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Índices trimestrais acumulados
Geral, Alimentação e seus subgrupos
Janeiro de 2004 até setembro 2007 - Município de São Paulo



Fonte: DIEESE